

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de Fevereiro de 2009.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 331,48 sendo o salário mínimo de R\$465,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 79,88% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 39,94%, 26,63%, 19,97% e 15,98% de sua renda.

O índice do mês de Fevereiro de 2009 corresponde ao período da primeira semana de março com a primeira semana de fevereiro de 2009, apresentando uma variação mensal com alta de 0,34%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de 0,42%, dentro deste, o açúcar foi o produto responsável pela maior variação positiva de 12,07% e de maior variação negativa foi o feijão com 10,37%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 0,74% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o ovo com 26,93% e a batata com 11,93% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma queda de 3,28%, dentro deste, a carne bovina teve a maior variação negativa com 3,50% e o frango teve a menor variação negativa com 2,78%.
- **Grupo Higiene:** com uma alta de 4,96%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o papel higiênico com 17,24% e o produto de menor variação positiva foi o dentifrício com 1,05%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 3,39%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o amaciante com 10,66% e foi a água sanitária o produto de maior variação negativa com 5,35%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo higiene com 4,96%.
- **Produto de maior elevação:** O ovo com 26,93%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo carne com 3,28%.
- **Produto de maior queda :** a batata com 11,93%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 0,34% no mês de fevereiro. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 331,48 na primeira semana do mês de março, destes, 20 subiram e 14 caíram. O item que mais aumentou foi o ovo com 26,93% e o de maior queda foi a batata com 11,93%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo higiene com 4,96%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.